

### **Lucas 10 (ARA)**

**38** Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.

**39** Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.

**40** Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.

**41** Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.

**42** Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

### **INTRODUÇÃO**

Seguimos a série À MESA, ONDE A VIDA ACONTECE! E queremos convidar as famílias a abandonarem quartos, smartphones, TVs, tudo que nos mantém afastados uns dos outros, e nos sentarmos a mesa pra vivermos dias melhores. Vamos olhar cada lugar a mesa e pensar nos problemas enfrentados. Começamos com a cadeira vazia. Hoje seguimos com a cadeira entulhada.

O que tem entulhado as cadeiras em nossas famílias? O que tem nos impedido de sentar a mesa? O que tem nos afastados uns dos outros? Porque?! Hoje seguimos a história de Marta e Maria, duas irmãs que receberam Jesus em sua casa. Mas cada uma tomou uma decisão diferente sobre a melhor maneira de receber Cristo. Como você tem recebido Cristo em sua vida e família? Vamos aprender com elas a melhor maneira? Está pronto?! Vem com a gente!

### **ENTENDENDO O TEXTO**

A história de Marta e Maria está registrada só no evangelho de Lucas, mas contém lições importantes. Desde que Jesus desce do monte da transfiguração, fica evidente sua resolução de ir para Jerusalém. E nesse contexto chega a Betânia, a casa da acolhedora família (Jo 12.1-8) de Marta, Maria e Lázaro, a quem Jesus amava (Jo 11.5).

Jesus não viaja só, segue com seus discípulos. A recepção na casa de Marta, a irmã mais velha, deve ter sido a todos. A demanda é enorme. Marta se desdobra no serviço a Jesus. Mas Maria se concentra apenas em ouvi-lo. O que provoca desconforto em Marta. Ela não esconde sua agitação e cobra de Jesus uma postura. Quer que Ele repreva Maria por sua atitude contemplativa. Mas Jesus elogia Maria e reprova Marta, deixando claro que “pouco é necessário ou mesmo uma só coisa”; “Maria,... escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”.

Maria está aos pés de Jesus (10.39). Não há lugar melhor! Sempre que Jesus fala (Ele sempre fala), devemos estar prontos pra ouvir. Maria tem sua atenção voltada a Jesus. Mente aberta, coração sedento. “Esperar quietamente no Senhor é mais importante que atividades demasiadamente alvoroçadas” (Morris, Leon. Lucas: introd. comentário, p.181). Maria se deleita em Jesus mais do que no serviço a Ele. Buscava as primeiras coisas primeiro. “O que fazemos com Cristo é muito mais

importante do que aquilo que fazemos para Cristo” (Wiersbe, Warren W. Comentário bíblico expositivo Vol. 5, p. 276).

Marta, ao contrário, está inquieta, agitada demais (10.40). Suas mãos estão rendidas ao trabalho apressado. Servir a Cristo tornou-se um substituto da intimidade. Ela colocou o trabalho pra Cristo no lugar da comunhão com Cristo. Sempre que isso acontece, perdemos a prioridade de Cristo. “A parte mais importante da vida cristã é a que só Deus vê” (Wiersbe, Warren. idem, p. 277). Marta está ocupada demais (10.40). Ela queria oferecer o melhor a Jesus, mas acabou perdendo o foco. Os muitos serviços privaram-na de um tempo precioso com Jesus. Além de deixá-la irritada, inquieta. Ao ponto de se equivocar (10.40) ao pensar que Maria estava errada e que Jesus estava sendo complacente com o erro da irmã. Por isso chega ao absurdo de censurar Jesus por não repreender Maria, e censurar Maria por não a ajudar. “A diferença entre Marta e Maria é que Marta desejava dar muito ao Senhor e Maria almejava obter muito dele. Em Marta, destaca-se a produtividade; em Maria, a receptividade” (Rienecker, Fritz. Evangelho de Lucas, p. 246).

## **O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE**

A cadeira ENTULHADA: Acho que você já entendeu mas é sempre bom revisar. A mesa representa nossa vida e comunhão uns com os outros e com Cristo. A cadeira representa o meu lugar na família. Hoje lembramos que há coisas que estão me impedindo de estar à mesa com Cristo e com minha família. Essas duas questões caminham juntas. Preciso perceber que por traz de toda preocupação com coisas secundárias (que só ocupam espaço) meu lugar à mesa está obstruído. O que são estes entulhos para você?

“O que fazemos com Cristo é muito mais importante do que aquilo que fazemos para Cristo”(Warren Wiersbe). Insistimos em trabalhar para Deus porque não queremos trabalhar com Deus. E criamos um mundo que obedece as regras (ou pelo menos achamos que vai).

Marta parece fazer coisas boas, mas estabelece a sua própria maneira de receber Jesus. E entende tudo errado, trocando coisas essenciais por coisas secundárias. Essa lógica é mais verdadeira quando se trata do Reino de Deus. Precisamos descobrir a vontade de Deus antes de fazer coisas para Ele. É preciso abandonar muitas coisas que carregamos que não agradam a Deus.

O dilema tem a ver com a carga que precisamos jogar fora. O que você precisa jogar fora pra seguir a vida centrada em Cristo? Se eu dissesse que alguém que rouba, que é viciado ou está em adultério, tem que abandonar seu pecado para seguir a Cristo... parece lógico! Todo pecado pesa, mas nem tudo que pesa é pecado. Então fica mais difícil de identificar e superar coisas que entulham a vida mas que tem aparência de bem. Por exemplo, por mais que sejam boas ações, quando temos coisas demais em nosso dia, mais do que podemos dar conta, precisamos entender que estamos pecando e é necessário abandonar essas coisas. O pior é que pra tentar sobreviver tiramos tempo das coisas de Deus, nosso compromisso com o Reino, pra viver nossos próprios compromissos. Não ter tempo pra Deus é viver perdendo tempo! Temos nos reunido como família para estarmos com Cristo?Essas coisas nos tiram do trilho que Deus propõem pra gente! E nos matam aos poucos!

Salmo 23 para os nossos dias (Peter Scazzero)

O relógio é o meu ditador, não descansarei.

Ele me faz deitar somente quando estou exausto.

Leva-me à depressão profunda, assola minha alma.

Guia-me para dentro do frenesi por amor às atividades.

Ainda que eu ande freneticamente de tarefa em tarefa, não terminarei nada, porque o meu ideal está comigo.

Os prazos e minha necessidade de aprovação me impulsionam.  
Exigem desempenho de mim, além dos limites de minha agenda.  
Ungem minha cabeça com enxaqueca; minha caixa de entrada transborda.  
Certamente a fadiga e a pressão do tempo me seguirão todos os dias da minha vida. E habitarei nos laços da frustração para todo sempre.

## **CONCLUSÃO**

É triste que, como Marta fez com Jesus, fazemos o mesmo com Deus e com as pessoas. Fazemos tantas coisas... mas nosso coração está longe. As amamos ao ponto de trabalhar e correr de um lado para o outro para dar o melhor, menos o nosso coração, nosso tempo, nossa atenção. Faça como Maria, seja corajoso ao ponto de dizer não para o monte de coisas simplesmente para dizer sim para quem importa. Tire uma ou duas horas de folga e fique com quem você ama: Deus e sua família! Vamos em frente!

## **DESAFIO**

Crie margens na sua vida! Para ter tempo para quem importa mesmo que aconteça os já esperados imprevistos! Separa tempo para Deus e para sua família em sua agenda!